

causa da tua mesma confusão, quando me houver aplacado contigo sobre todas as cousas, que fizeste, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XVII.

Parabola de duas aguias, e de huma vinha.

Garfo de cedro plantado sobre o monte d'Israel.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, propõe este enigma, e refere esta parabola á casa d'Israel,

3 E dir-lhe-has: Isto diz o Senhor Deos: Huma aguia corpulenta de grandes azas, de longa extensão de membros, cheia de penas, e de variedade de côres, veio ao Libano, e levou a medulla de hum cedro.

4 Arrancou as ultimas pontas dos seus ramos: e levou-as para a Terra de Canaan, e pô-las n'uma cidade de negociantes.

5 E toinou da semente da terra, e pô-la na terra por semente, para que lançasse firme raiz sobre muitas aguas: pô-la á superficie.

6 E depois de ter brotado, cresceu em huma vinha mui larga de pouca altura, cujos ramos olhavam para a tal aguia: e as suas raizes estavam debaixo d'ella: fez-se pois huma vinha, e frutificou em lançamentos, e produziu renóvos.

7 E veio outra aguia corpulenta, de grandes azas, e de muitas pennas: e cis-que esta vinha como que encaminhando para a tal aguia as suas raizes, estendeo para ella os seus lançamentos, para que a regasse com as aguas das aréolas da sua fecundidade.

8 Foi esta vinha plantada n'uma boa terra á borda de copiosas aguas: para lançar folhas, e dar fructo, até vir a fazer-se huma grande vinha.

9 Dize: Isto diz o Senhor Deos: Será possível que venha ella a ser bem succedida? não lhe arrancará antes as suas raizes, e deitará abaixo os seus fructos, e seccará todos os lançamentos que houver brotado, e não ficará árida: e isto não com forte braço, nem com muito povo, para a arrancar de raiz?

10 Ei-la ahi está plantada: e acaso irá ella ávante? ou quando a tocar hum vento abrazador não se seccará ella, e ficará árida nos canaes da sua fecundidade?

11 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

12 Dize a esta casa exasperadora: Não sabeis que significação estas cousas? Dize: Eis-ahi vem o rei de Babylonia sobre Jerusalem: e tomará o rei, e os seus principes, e os levará ao seu reino a Babylonia.

13 E tomará hum da estirpe real, e fará alliança com elle: e receberá d'elle juramento: mas até os fortes do paiz elle tirará,

14 Para que o reino fique abatido, e não

se levante, mas guarde o seu pacto, e o observe.

15 O qual apartando-se d'elle, enviou messageiros ao Egipto, para que lhe desse cavallos, e muita gente. Acaso será prosperado, ou conseguirá a segurança que deseja quem isto assim praticou? e o que desfez o pacto, acaso escapará?

16 Por minha vida, diz o Senhor Deos: que no paiz do rei que o fez rei, cujo juramento quebrantou, e cujo pacto, que tinha com elle, violou, no meio de Babylonia morrerá.

17 E Pharaó não com grande exercito, nem com muito povo dará batalha contra elle: com erecção de terraplenos, e com fábrica de trincheiras, para que mate muitas pessoas.

18 Porque tinha desprezado o juramento para romper a alliança, e eis-ahi deo a sua mão: e tendo feito todas estas cousas, não escapará.

19 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Por minha vida, que farei recahir sobre a cabeça d'elle o juramento que desprezou, e a alliança, em cuja rotura prevaricou.

20 E estenderei a minha rede sobre elle, e será apanhado na minha rede varredoura: e leva-lo-hei a Babylonia, e lá o julgarei pela prevaricação com que me desprezou.

21 E todos os seus desertores com todo o seu esquadrão, cairão mortos á espada: e os que ficarem serão espalhados a todo o vento: e sabereis que eu o Senhor he que fallei.

22 Isto diz o Senhor Deos: E eu tomarei da medulla do elevado cedro, e a porei á parte: cortarei do mais alto de seus ramos hum tenro garfo, e planta-lo-hei sobre hum alto, e elevado monte.

23 Eu o plantarei no alto monte d'Israel, e elle deitará arrebentos, e dará fructo, e far-se-ha hum grande cedro: e todas as aves habitarão debaixo d'elle, e toda a especie de volateis fará o seu ninho debaixo de sombra das suas folhas.

24 E saberão todas as arvores d'esta região, que eu o Senhor he que humilhei a arvore alta, e exaltei a arvore humilde: e sequei a arvore verde, e fiz reverdecer a arvore secca. Eu o Senhor o disse, e o fiz.

CAPITULO XVIII.

Não se dirá mais em Israel, que o filho carrega com a iniquidade do pai; mas cada hum carregará só com a pena do seu peccado. Se o ímpio fizer penitencia, não morrerá: se o justo deixar a justiça, peccará. Exhortação á penitencia.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Que motivo ha para terdes entre vós convertido em proverbio esta parabola na terra d'Israel, dizendo: Os pais comêrão as

avas em agração, e os dentes dos filhos he que se achão botos.

3 Por minha vida, diz o Senhor Deos, que esta parabola não passará mais entre vós por hum proverbio em Israel.

4 Eis-ahi está que todas as almas são minhas, como o he a alma do pai, assim tambem a alma do filho he minha: a alma, que peccar, essa morrerá.

5 E se hum homem for justo, e obrar conforme a equidade, e a justiça.

6 Se não comer nos montes, e não levantar os seus olhos para os idolos da casa d'Israel; e se não offender a mulher do seu proximo, e não se ajuntar com a menstruada:

7 E se não entristecer a ninguem: se tornar o penhor ao seu devedor, se não tirar nada do alheio por violencia: se der do seu pão ao que tem fome, e ao nú cubrir com vestido:

8 Se não emprestar a juro, e não receber mais do que o que emprestou: se apartar a sua mão da iniquidade, e fizer hum verdadeiro juizo entre homem e homem:

9 Se andar nos meus preceitos, e guardar os meus mandamentos, para obrar segundo a verdade: este tal he justo, certissimamente viverá, diz o Senhor Deos.

10 Porém se gerar algum filho ladrão, que derrame o sangue, e que commetter qualquer d'estas faltas:

11 Ainda quando não commetta todas estas, que eoma sobre os montes, e que manche a mulher de seu proximo:

12 Que entristeça ao necessitado, e ao pobre, que tire por violencia os bens de outro, que não torne o penhor ao seu devedor, e que levante os seus olhos para os idolos, que commetta abominações:

13 Que empreste a juro, e receba mais do que o que emprestou: acaso viverá elle? não viverá: antes depois de ter executado todas estas acções detestaveis, infallivelmente morrerá, o seu sangue será contra elle mesmo.

14 Porém se elle tiver hum filho, que vendo todos os peccados que seu pai commetteo, temer, e não fizer cousa semelhante ás que elle obrou:

15 Que não comer sobre os montes, e não levantar os seus olhos para os idolos da casa d'Israel, e não violar a mulher do seu proximo:

16 E que não entristecer a pessoa alguma, que não retiver penhor, nem tirar nada por violencia, que der do seu pão ao faminto, e ao nú cobrir com vestido:

17 Que apartar a sua mão da injúria do pobre, que não receber usura nem mais do que emprestou, que observar as minhas ordenanças, que andar nos meus preceitos: este não morrerá por causa da iniquidade de seu pai, mas certissimamente viverá.

18 Seu pai porque calumniou, e fez violencia a seu irmão, e obrou o mal no meio do seu povo, ei-lo-ahi morreo pela sua iniquidade.

19 E vós dizeis: Porque razão não carregou o filho com a iniquidade de seu pai? Já se vê, porque o filho obrou conforme a equidade, e conforme a justiça, porque guardou todos os meus preceitos, e os praticou, por isso viverá certissimamente.

20 A alma que peccar, essa morrerá: o filho não carregará com a iniquidade do pai, e o pai não carregará com a iniquidade do filho: a justiça do justo será sobre elle, e a impiedade do ímpio será sobre elle.

21 Mas se o ímpio fizer penitencia de todos os seus peccados que commetteo, e se guardar todos os meus preceitos, e obrar conforme a equidade, e a justiça: elle certissimamente viverá, e não morrerá.

22 Eu me não lembrarei de nenhuma das suas iniquidades, que obrou: elle viverá pela sua justiça, que praticou.

23 Acaso he da minha vontade a morte do ímpio, diz o Senhor Deos, e não quero eu antes que elle se converta dos seus caminhos, e viva?

24 Mas se o justo se apartar da sua justiça, e vier a commetter a iniquidade, segundo todas as abominações que o ímpio costuma obrar, acaso viverá elle? de nenhuma das obras de justiça que tiver feito se fará memoria: na prevaricação com que prevaticou, e no seu peccado que commetteo, n'estas mesmas circumstancias morrerá.

25 Depois d'isto dissestes vós: O caminho do Senhor não he justo. Ouvi pois, casa d'Israel: Acaso o meu caminho não he justo, e não são antes os vossos os que são corrompidos?

26 Porque quando o justo se apartar da sua justiça, e commetter a iniquidade, morrerá n'esse estado: elle morrerá nas obras injustas, que commetteo.

27 E quando o ímpio se apartar da sua impiedade, que commetteo, e obrar conforme a equidade, e a justiça: elle assim dará a vida á sua alma.

28 Porque considerando o estado em que se acha, e apartando-se de todas as suas iniquidades, que obrou, elle certamente viverá, e não morrerá.

29 Depois d'isto dizem ainda os filhos d'Israel: O caminho do Senhor não he justo. Acaso os meus caminhos não são justos, casa d'Israel, e não são antes os vossos os que são corrompidos?

30 Por isso, casa d'Israel, eu julgarei a cada hum conforme os seus caminhos, diz o Senhor Deos. Assim convertei-vos, e fazei penitencia de todas as vossas iniquidades: e a iniquidade vos não trará ruina.

31 Lançai para muito longe de vós todas as vossas prevaricações de que vos fizestes

culpaveis, e fazei-vos hum coração novo, e hum espirito novò: e porque morrereis vós, casa d'Israel?

32 Porque eu não quero a morte do que morre, diz o Senhor Deos, convertei-vos, e vivei.

CAPITULO XIX.

Caução lugubre sobre a desgraça dos príncipes de Judá, representados debaixo do symbolo de dous leõesinhos; e sobre a destruição de Jerusalem, representada debaixo do symbolo de huma vinha.

E TU desfaze-te em pranto, sobre os príncipes d'Israel,

2 E dirás: Por que razão a leoa tua mãe repousou entre os leões, criou ella os seus cachorros no meio dos leõesinhos?

3 E produziu hum dos seus leõesinhos, e elle se fez leão: e aprendeo a apanhar a presa, e a tragar os homens.

4 E as Gentes ouvirão fallar d'elle, e o tomárão, não sem receber d'elle muitas feridas: e o levárão preso em cadeias para a terra do Egypto.

5 Porém a mãe vendo que estava sem força, e que as suas esperanças se tinham mallogrado: pegou n'outro dos seus leõesinhos, ella o constituiu leão.

6 Elle andava entre os leões, e fez-se leão: e aprendeo a apanhar a presa, e a devorar os homens.

7 Aprendeo a fazer viuvas, e a tornar em deserto as cidades d'elles: e ficou desolada a terra, e quanto n'ella havia ao ouvir o seu rugido.

8 E se ajuntárão contra elle as Gentes de todas as partes das provincias, e estendêrão sobre elle a sua rede, foi apanhado ficando ellas com feridas.

9 E mettêrão-no n'uma gaiola, levárão-no ao rei de Babylonia carregado de cadeias: e fechárão-no n'um carcere, para que mais se não tornasse a ouvir o seu rugido sobre os montes d'Israel.

10 Tua mãe, sendo como huma vinha, foi plantada no teu sangue á borda das aguas: os seus fructos, e as suas folhas crescerão pelas muitas aguas.

11 E se lhe vierão a fazer solidas as suas varas para sceptros de Soberanos, e foi exaltada a sua estatura entre as suas folhas: e vio a sua altura na multidão dos seus lançamentos.

12 Mas ao depois ella foi arrancada com ira, e lançada por terra, e hum vento abrazador seccou o seu fructo: murchárão-se, e seccárão-se as varas da sua fortaleza: o fogo a devorou.

13 E agora ella se acha transplantada n'um deserto, n'uma terra sem caminho, e sem agua.

14 E da vara dos seus ramos sahio huma chamma, que devorou o seu fructo: e não

houve n'ella vara forte, sceptro de Soberanos. Tudo isto he digno de lagrimas, e será para o futuro hum motivo de pranto.

CAPITULO XX.

Lança o Senhor em rosto aos Israelitas as suas infidelidades, e as de seus pais, des da sahida do Egypto até então. Elle lhes annuncia as suas vinganças. Promette torna-los a trazer á sua terra.

E ACONTECEO no anno setimo, no quinto mez, aos dez dias do mez: que vierão alguns dos anciãos d'Israel a consultar ao Senhor, e se assentárão diante de mim.

2 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

3 Filho do homem, falla aos anciãos d'Israel, e lhes dirás: Isto diz o Senhor Deos: Acaso viestes vós a consultar-me? por minha vida, que eu vos não responderei, diz o Senhor Deos.

4 Se tu os julgas, filho do homem, se tu os julgas, põe-lhes diante dos olhos as abominações de seus pais.

5 E lhes dirás: Isto diz o Senhor Deos: No dia, em que eu escolhi a Israel, e levantei a minha mão pela estirpe da casa de Jacob, e lhes appareci na terra do Egypto, e levantei a minha mão a favor d'elles, dizendo: Eu sou o Senhor vosso Deos:

6 N'aquelle dia levantei a minha mão a favor d'elles, para os tirar da terra do Egypto, para a Terra, que eu lhes tinha aparelhado, que mana leite, e mel: a qual he excellente entre todas as terras.

7 Eu lhes disse então: Cada hum lance de si os tropeços dos seus olhos, e não vos mancheis com os idolos do Egypto: eu sou o Senhor vosso Deos.

8 Mas elles me irritárão, e não me quizerão ouvir: cada hum não lançou fóra as abominações dos seus olhos, nem abandonárão os idolos do Egypto: e eu disse que derramaria a minha indignação sobre elles, e que saciaria n'elles a minha ira, no meio da terra do Egypto.

9 E eu o fiz por gloria do meu nome, para que elle não ficasse desacreditado diante das Gentes, no meio das quaes estavam, e entre as quaes eu lhes appareci para os tirar da terra do Egypto.

10 Eu os tirei pois da terra do Egypto, e os conduzi ao deserto.

11 E lhes dei os meus preceitos, e lhes mostrei os meus juizos, observando os quaes viverá o homem por elles.

12 Além d'isto eu lhes prescrevi tambem os meus sabbados, para que estes fossem hum sinal entre mim, e elles: e para que soubessem, que eu sou o Senhor que os sanctifico.

13 Mas depois de tudo isto, os filhos da casa d'Israel me irritárão no deserto, elles